

Sumário

Apresentação	VII
Prefácio	XI
1. Prólogo.....	1
2. Felicidade(s): a semente, o cultivo e o florescimento da ideia jurídico-axiológica de felicidade.....	3
2.1 Felicidade(s): finitude, ilusão, brevidade ou mentira? Uma visita à arte brasileira e portuguesa.....	5
2.2 Felicidade(s): um presente de Eros ou da polis? Um bem supremo, virtude ou prazer humano? Abreviadas exposições sobre as ideias de felicidade(s) na Filosofia Grega Antiga	7
2.3 Felicidade(s): plenitude espiritual ou niilismo? Breves traços e comentários sobre a definição agostiniana e nietzschiana de felicidade(s)	12
2.4 Felicidade(s): maximização individual ou maximização coletiva? Concisa reflexão sobre a ideia utilitarista de felicidade.....	16
2.5 Felicidade Pública: a felicidade equivale à maximização do bem humano comum? Breves comparações e diferenças entre a felicidade privada e a felicidade pública	20

3. Tridimensionalidade Jurídico-axiológica de Felicidade: utopia ou realidade? O florescimento da felicidade como bem jurídico-axiológico semeado e cultivado como direito, valor e princípio normativo-constitucional	27
3.1 Felicidade Subjetiva: o ‘eu interior’ constitui a única fonte de felicidade humana? Meditações e ponderações sobre a afirmação da singularidade dimensional da subjetividade como a singular fonte de felicidade(s)	28
3.1.1 Propostas de emendas constitucionais brasileiras ...	46
3.1.2 Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça.....	48
3.1.3 Resoluções da Organização das Nações Unidas	60
3.2 Felicidade intersubjetiva: o valor axiológico germina a felicidade humana? Abreviadas reflexões sobre a intersubjetividade como fonte de felicidade(s)	62
3.4 Felicidade Objetiva: existe objetividade no florescimento da felicidade humana? Breves reflexões sobre a Felicidade Pública proveniente de valores axiológicos e da cristalização jurídico-principiológica da felicidade objetiva.....	72
4. Epílogo	89
5. Bibliografia	91